



Em 2008/09, o Benfica regressou ao topo do basquetebol nacional com a conquista do título nacional. Esta época, o desafio passa por defender o ceptro. O treinador Henrique Vieira mantém-se ao leme do conjunto encarnado e sabe que a revalidação do campeonato não vai ser tarefa fácil. Veja a entrevista exclusiva que Henrique Vieira concedeu ao Planeta Basket.

Época passada

Planeta Basket (PB) - Depois da morte da LCB e perante a crise financeira mundial, que afectou também o basquetebol português, o SL Benfica acabou por surgir mais forte, dominando a primeira edição da LPB? Que razões estiveram na base de tão dominante campanha?

Henrique Vieira (HV) - Entre várias destaco aquela que acho a mais importante, a mudança estratégia da Direcção para a nossa modalidade e o apoio pessoal do Presidente que permitiu a construção da equipa baseada num forte núcleo de jogadores portugueses e americanos, com carácter, experiência e sempre muito motivados na procura do título.

PB - Qual foi o momento mais difícil que o seu Benfica atravessou na época passada? Porquê?

HV - A final 8 da Taça de Portugal que mesmo sem qualquer jogador disponível para a posição "5" e o sorteio/calendário desfavorável mantivemos a fasquia dos objectivos o mais alto possível. Foi difícil para todos ultrapassar este momento.

PB - Depois de ganhar vários títulos enquanto jogador, venceu pela primeira vez o título nacional como treinador no Benfica, cimentando ainda mais a sua posição na história do clube. Qual foi a sensação de voltar a vencer um título na luz?

HV - Foi o reviver de emoções fantásticas de há muito, e o orgulho de passar a pertencer a um grupo restrito de desportistas que foram campeões com este emblema como jogador e como treinador.

Nova época

PB - Nova época, nova competição. O que acha do novo modelo de competição?

HV - Das duas propostas apresentadas a nossa escolha saiu derrotada, com este formato há poucos jogos na Fase Regular. Seria o formato ideal para equipas que competissem nas provas europeias assim, fazemos poucos jogos durante a época.

PB - Conhece melhor do que ninguém a cultura de vitória do Benfica. E depois da vitória na época passada, a revalidação do título é certamente um dos principais objectivos. Assume o

favoritismo para esta época?

HV - O Benfica campeão nacional e em defesa do seu título terá que ser sempre um forte candidato. Agora temos todos que rapidamente perceber que esta tarefa será bem mais difícil que a do ano passado. Sem a mesma humildade e o mesmo duro trabalho diário não chegaremos lá.

PB - Conseguiu manter grande parte dos jogadores que se sagraram campeões na época passada. Está satisfeito com o plantel que tem à sua disposição para esta nova época?

HV - Lamentamos a saída do Seth, grande homem e excelente jogador, mas que optou por outra experiência. Contudo, seremos mais fortes e equilibrados quando conseguirmos ter o Elvis a 100%, neste momento ainda recupera da lesão contraída ao serviço da selecção. Com este plantel, com a correcta atitude individual e o essencial forte espírito de grupo seremos ainda mais consistentes.

Seleccção Nacional

PB - Como viu a participação da selecção nacional na fase adicional de qualificação para o Eurobasket da Polónia?

HV - Perdemos todo os jogos mas não posso avaliar as exibições da selecção porque estava no estrangeiro e não consegui ver nenhum jogo da selecção na fase de qualificação. O apuramento nesta fase adicional era objectivo complicado e ficou logo marcado pela primeira derrota caseira. Foi pena porque sempre tive a esperança, que conseguindo as vitórias em casa, poderíamos estar perto de alcançar o prestígio de disputar o play-off contra uma França ou uma Itália.

Eurobasket

PB - Como treinador e apaixonado da modalidade, terá decerto acompanhado o Europeu que se disputou este verão na Polónia. Qual foi a equipa que mais gostou de ver jogar e porquê?

HV - Como é que em Portugal um apaixonado acompanha um EuroBasket? O nosso serviço público de televisão existe só para alguns. Os privados passam o que quiserem e nós vemos se quisermos. Agora a RTP não transmitir a Final de um Campeonato da Europa? E a RTP2, e a RTPN, África, Internacional... Há uns bons anos atrás esta situação era impensável.

Felizmente consegui apanhar um canal búlgaro e ver a final onde há que destacar a superioridade da Espanha em todos os capítulos do jogo e individualmente o Paul Gasol, sem qualquer dúvida o melhor e mais influente jogador europeu da actualidade.